

**Introdução:** O termo consciência fonológica ou metafonologia define-se como a capacidade de pensar e refletir sobre a linguagem como um objeto, ou seja, habilidade de reconhecer, decompor, compor e manipular a estrutura sonora das palavras faladas como uma seqüência de sílabas e fonemas. De modo geral, ela é heterogênea, pois sua performance pode variar de acordo com a demanda cognitiva e o nível lingüístico encontrado nas tarefas. Ela desenvolve-se gradualmente durante a infância como parte da habilidade metalingüística. Muitas tarefas são preditivas de como a criança irá desenvolver as habilidades de leitura e escrita. Portanto se torna importante o desenvolvimento de instrumentos para avaliação da consciência fonológica, que poderão ser feitos por meio de testes que tem como finalidade detectar possíveis alterações. **Objetivo:** aplicar e comparar diferentes testes de consciência fonológica em crianças de 7-8 anos que cursam a 1ª série do ensino fundamental de escola pública do estado de São Paulo.

**Métodos:** foi realizado um estudo observacional, prospectivo e transversal, com uma amostra constituída por 55 crianças do 1º semestre letivo do ano de 2007, da 1ª série na faixa etária entre 7 e 8 anos, de escola pública. Sendo os fatores de inclusão para amostra, a faixa etária e estarem cursando pela primeira vez a série, e fatores de exclusão apresentarem níveis de audição fora da faixa de normalidade. Estas crianças foram submetidas a uma triagem auditiva em ambiente apropriado e posteriormente aplicado de forma aleatória os seguintes testes: Teste de Perfil das Habilidades Fonológicas (PHF), Prova de Consciência Fonológica (PCF), Habilidades em Consciência Fonológica em Crianças de 4 a 8 anos de idade (TCF) e CONFIAS, sendo que todos os testes foram utilizados na íntegra e com treinos prévios.

**Resultados:** os resultados obtidos foram calculados por meio da mediana de acertos, observamos na análise individual de cada teste que nas tarefas envolvendo sílabas, os alunos apresentaram melhores resultados e equivalente ao padrão de normalidade descrito por estes, já nas tarefas envolvendo fonemas eles apresentaram escore abaixo do padrão de normalidade descrito nos testes. Acredita-se que esta variabilidade decorre de fatores internos e externos da aprendizagem, além do que o padrão de normalidade de cada teste foi efetuado para uma população específica. Na comparação entre as mesmas tarefas em testes diferentes observou-se significância estatística entre a maioria das tarefas, por exemplo, nas tarefas de segmentação silábica, síntese fonêmica, análise medial, manipulação de sílabas, subtração/ manipulação/ exclusão de fonemas e identificação do fonema inicial houve significância entre todos os testes, demonstrando equivalência das respostas obtidas nos testes, ou seja, todos os testes foram eficientes para avaliar esta tarefa, na tarefa de síntese silábica houve significância entre TCF e CONFIAS, na tarefa de alteração e análise final houve significância entre PCF, CONFIAS e THF inicial, na tarefa de reversão silábica houve significâncias entre PHF com PCF e CONFIAS, na tarefa de detecção de rimas houve significância entre PCF com CONFIAS e TCF, na tarefa de segmentação fonêmica houve significância entre todos os testes, mas no TCF e PCF apenas com 7 fonemas e na tarefa transposição fonêmica apresentou significância entre todos os testes com exceção de PHF X TCF.

**Conclusão:** os resultados do presente estudo comprovam que independente do teste aplicado, as respostas obtidas serão semelhantes, o que evidencia a aplicabilidade de qualquer um dos testes, onde testes de consciência fonológica correlacionaram-se de modo positivo e significativo entre si.

Tabela: Comparação das tarefas de síntese e segmentação silábica

Tarefa de Síntese Silábica		PHF	PCF	Confias	TCF Diss	TCF Triss
PCF	Corr.	-4,3%				
	p-valor	0,755				
Confias	Corr.	11,2%	-4,3%			
	p-valor	0,416	0,755			
TCF Diss	Corr.	24,0%	-5,6%	41,3%		
	p-valor	0,078	0,685	0,002		
TCF Triss	Corr.	2,3%	-6,4%	54,9%	50,5%	
	p-valor	0,867	0,643	0,000	0,000	
TCF Quadr	Corr.	-3,7%	-7,5%	57,6%	38,2%	76,7%
	p-valor	0,787	0,587	0,000	0,004	0,000
Tarefa de Segmentação Silábica		PHF	PCF	Confias	TCF Diss	TCF Triss
PCF	Corr.	33,3%				
	p-valor	0,013				
Confias	Corr.	42,9%	56,8%			
	p-valor	0,001	0,000			
TCF Diss	Corr.	11,8%	21,8%	21,4%		
	p-valor	0,389	0,109	0,116		
TCF Triss	Corr.	32,1%	32,0%	34,3%	38,2%	
	p-valor	0,017	0,017	0,010	0,004	
TCF Quadr	Corr.	38,4%	54,9%	37,4%	39,6%	52,6%
	p-valor	0,004	0,000	0,005	0,003	0,000

Testes estatísticos: Correlação de Spearman e para validar as correlações, utilizamos o Teste de Correlação.  $P < 0,05\%$